



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

LÉO TORRES WANDERLEY

**UM MESTRE DE MESTRES:
A INFLUÊNCIA DA VIDA E OBRA DE EDSON NERY DA FONSECA PARA A
BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL**

João Pessoa
2023

LÉO TORRES WANDERLEY

**UM MESTRE DE MESTRES:
A INFLUÊNCIA DA VIDA E OBRA DE EDSON NERY DA FONSECA PARA A
BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Ferreira da Costa

João Pessoa
2023

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

W245m Wanderley, Léo Torres.

Um mestre de mestres: o impacto da vida e obra de
Edson Nery da Fonseca para a Biblioteconomia brasileira
/ Léo Torres Wanderley. - João Pessoa, 2023.
54 f. : il.

Orientação: Luciana Ferreira da Costa.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Edson Nery da Fonseca. 2. Vida e Obra. 3.
Característica biobibliográfica. 4. Biblioteconomia no
Brasil. 5. Bibliotecários UFPB. I. Costa, Luciana
Ferreira da. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 02

LÉO TORRES WANDERLEY

**UM MESTRE DE MESTRES:
A INFLUÊNCIA DA VIDA E OBRA DE EDSON NERY DA FONSECA PARA A
BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL**


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

João Pessoa, 2023


BANCA EXAMINADORA

Luciana Ferreira da Costa

Profa. Dra. Luciana Ferreira da Costa
Doutora em História e Filosofia da Ciência pela Universidade de Évora, Portugal
Orientadora

Documento assinado digitalmente
 ELIANE BEZERRA PAIVA
Data: 27/06/2023 13:04:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Eliane Bezerra Paiva
Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Examinadora

Documento assinado digitalmente
 GRACY KELLI MARTINS GONCALVES
Data: 26/06/2023 18:44:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Gracy Kelli Martins Gonçalves
Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Santíssima Trindade, que me criou e me sustentou em todos os momentos.

Agradeço a Paula Fideles, minha musa inspiradora e presente mais especial da graça divina, que esteve presente em todos os melhores e piores momentos.

Agradeço a minha mãe Cileide, meu pai Eurimá, meu irmão Rômulo e meus sobrinhos Isadora e Rômulo Filho, minha base familiar que me sustentou e me alegrou durante todos os momentos desta pesquisa, permitindo que eu chegasse até o final.

Agradeço aos meus amigos e irmãos de coração Délis Laís, Wemyly Sthefany, Matheus Vicente, Roberto Martiniano, Marília Santos, Letícia Delinger, Tayná Thaís, e minha afilhada Aurora Martiniano, por tornarem a caminhada mais leve.

Agradeço a minha queridíssima e estimada professora Luciana, que trouxe tanta luz sobre minha caminhada intelectual, sendo uma influência decisiva para o desenvolvimento da presente pesquisa.

“Edson Nery da Fonseca exerceu grande influência na Biblioteconomia brasileira, especialmente nas décadas de 60 e 70, época em que os cursos nacionais de graduação se oficializaram e se consolidaram e em que os cursos de pós-graduação, sobretudo mestrados, começaram a ser implantados. Suas opiniões sobre assuntos profissionais, às vezes polêmicas, mas sempre expressas com entusiasmo e firmeza característicos, marcaram o desenvolvimento da área no Brasil.”

(Suzana Pinheiro Machado Mueller)

RESUMO

É fato que nas áreas de conhecimento existem indivíduos que exercem tamanho impacto com sua vida, atuação profissional e produção intelectual. Na Biblioteconomia, também temos figuras de extrema importância para o desenvolvimento da área, como Melvil Dewey, Paul Otlet e Henri La Fontaine. No Brasil, Edson Nery da Fonseca é um dos intelectuais de maior reconhecimento na área da Biblioteconomia, e coleciona escritos, participações e feitos de extrema importância para o progresso da Biblioteconomia no Brasil. Assim, o objetivo da presente pesquisa é a caracterização biobibliográfica de Edson Nery da Fonseca, com ênfase para os elementos de sua vida e obra que marcaram a Biblioteconomia brasileira e contribuíram para o seu progresso. Metodologicamente, a pesquisa é bibliográfica e descritiva, ancorada em abordagens quantitativas e qualitativas. Utiliza o Questionário como instrumento de coleta de dados, aplicado junto aos Bibliotecários atuantes nas Bibliotecas que formam o Sistemoteca da Universidade Federal da Paraíba, Campus I. Os resultados da pesquisa expõem que os bibliotecários atuantes na UFPB reconhecem a importância de Edson Nery da Fonseca para a Biblioteconomia brasileira, a partir de sua atuação e, especialmente, suas obras. Conclui que Edson Nery da Fonseca percorreu sua vida e atuação de forma inseparável dos acontecimentos da Biblioteconomia, visto ter sido protagonista da área em diversas frentes, desde a criação de cursos de Biblioteconomia, na idealização de bibliotecas, na capacitação de pessoas atuantes em bibliotecas, na defesa da profissão e da atuação dos Bibliotecários, até, sobretudo, sua vasta obra contributiva para a consolidação desta área de conhecimento, a exemplo do seu livro mais conhecido Introdução à Biblioteconomia.

Palavras-chave: Biblioteconomia; bibliotecário; Edson Nery da Fonseca; vida e obra; Brasil.

ABSTRACT

It is a fact that in the areas of knowledge there are individuals who have such an impact with their lives, professional activities and intellectual production. In Librarianship, we also have extremely important figures for the development of the area, such as Melvil Dewey, Paul Otlet and Henri La Fontaine. In Brazil, Edson Nery da Fonseca is one of the most recognized intellectuals in the area of Librarianship, and collects writings, participations and achievements of extreme importance for the progress of Librarianship in Brazil. Thus, the objective of the present research is the biobibliographic characterization of Edson Nery da Fonseca, with emphasis on the elements of his life and work that marked Brazilian Librarianship and contributed to its progress. Methodologically, the research is bibliographical and descriptive, anchored in quantitative and qualitative approaches. It uses the Questionnaire as a data collection instrument, applied to the Librarians working in the Libraries that form the Sistemoteca of the Federal University of Paraíba, Campus I. The research results show that the librarians working at the UFPB recognize the importance of Edson Nery da Fonseca for Brazilian Librarianship, based on his work and, especially, his works. It concludes that Edson Nery da Fonseca went through his life and performance in an inseparable way from the events of Librarianship, since he was a protagonist in the area on several fronts, from the creation of Librarianship courses, in the idealization of libraries, in the training of people working in libraries, in defending the profession and the work of Librarians, including, above all, his vast contribution to the consolidation of this area of knowledge, such as his best-known book Introduction to Librarianship.

Keywords: Librarianship; librarian; Edson Nery da Fonseca; life and work; Brazil.

LISTA DE SIGLAS

CPOR – Centro de Preparação de Oficiais da Reserva

DASP – Departamento de Administração do Serviço Público

DDC – Diretoria de Documentação e Cultura

DEPT – Departamento de Estatística, Propaganda e Turismo

FESA – Faculdade de Estudos Sociais Aplicados

FGF – Fundação Gilberto Freyre

FGV – Fundação Getúlio Vargas

Fundaj – Fundação Joaquim Nabuco

IBBD – Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

INL – Instituto Nacional do Livro

SISTEMOTECA – Sistema de Bibliotecas

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UnB – Universidade de Brasília

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: “Ser ou Não Ser Bibliotecário e Outros Manifestos...”, livro de Edson Nery da Fonseca.....	28
Figura 2: “A biblioteconomia brasileira no contexto mundial”, livro de Edson Nery da Fonseca.....	29
Figura 3: “Problemas Brasileiros de Documentação”, livro de Edson Nery da Fonseca.....	31
Figura 4: “Introdução à Biblioteconomia”, livro clássico de Edson Nery da Fonseca....	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Tempo de atuação dos Bibliotecários da UFPB.....	40
Gráfico 2 – Meios de atualização dos bibliotecários da UFPB em sua área de atuação....	41
Gráfico 3 – Periodicidade de leitura de livros e artigos científicos dos bibliotecários da UFPB.....	41
Gráfico 4 – Bibliotecários da UFPB que conhecem Edson Nery da Fonseca.....	43
Gráfico 5 – Livros de Edson Nery da Fonseca conhecidos pelos bibliotecários da UFPB.....	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Bibliotecas que formam o SISTEMOTECA/UFPB Campos I.....**35**

Quadro 2 – Conhecimento sobre a trajetória de Edson Nery da Fonseca por parte dos
bibliotecários da UFPB.....**44**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 EDSON NERY DA FONSECA: UM INTELECTUAL RARO.....	19
2.1 Aspectos da vida de Edson Nery da Fonseca.....	19
2.2 Aspectos da obra de Edson Nery da Fonseca.....	27
3 METODOLOGIA.....	34
3.1 Tipologia da pesquisa.....	34
3.2 Sujeitos da pesquisa.....	35
3.3 Procedimentos de coleta de dados.....	36
3.4 Tratamento e análise de dados.....	37
4 RESULTADOS E ANÁLISES.....	39
4.1 O perfil dos bibliotecários.....	39
4.2 Comportamento de atualização acerca da área da Biblioteconomia....	40
4.3 Caracterização sobre Edson Nery da Fonseca.....	42
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
REFERÊNCIAS.....	50
APÊNDICE A.....	54



INTRODUÇÃO

"A biblioteconomia no Brasil se divide em duas partes: antes e depois de Edson. Edson Nery da Fonseca é uma referência."

Joaquim de Arruda Falcão

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa que originou este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), desenvolvido no âmbito do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, tem por objetivo caracterizar a biobibliografia de Edson Nery da Fonseca, com ênfase para os elementos de sua vida e obra para a área da Biblioteconomia no Brasil.

Como ponto de partida, é fato que nas áreas de conhecimento há indivíduos que exercem tamanho impacto com sua vida, atuação profissional e produção intelectual, ao ponto de se tornarem absolutamente inevitáveis para qualquer neófito e estudioso de uma determinada área de conhecimento. Sócrates é um dos grandes exemplos na filosofia, pois ele revolucionou com sua filosofia e método toda a investigação filosófica posterior (REALE; ANTISERI, 1990). Augusto Comte é a base original de toda a sociologia (OTTO, 2013). Karl Marx talvez seja o intelectual mais influente do século XX, e suas doutrinas eram reivindicadas por governos distribuídos em um terço da humanidade (CERQUEIRA, 2015).

Na Biblioteconomia não é diferente. Estudiosos de grande importância como Melvil Dewey, Paul Otlet e Henri La Fontaine são nomes sempre mencionados na história do desenvolvimento desta área por suas contribuições teóricas e históricas para nossos sistemas de Classificação Decimal, que fazem parte do cotidiano dos bibliotecários até os dias de hoje, com as devidas atualizações e adaptações para as necessidades do nosso tempo (SIQUEIRA, 2010).

Contudo, o registro da história intelectual da Biblioteconomia e principalmente de seus pioneiros e personalidades é um assunto ainda pouco explorado entre os estudiosos brasileiros da área. Diferente da Filosofia e Sociologia, ciências cuja publicação da história e sistematização das obras de seus pensadores é uma constante. Na Biblioteconomia, destacamos a obra do professor Cesar Castro (2000) sob o título de História da Biblioteconomia Brasileira.

Esse movimento de registrar e analisar as ideias correntes de determinada área de conhecimento é fundamental, pois promove reflexões muito mais coerentes e o devido reconhecimento àqueles que contribuíram de forma significativa com a área do conhecimento, com o exercício de profissões, dentre outras questões.

No Brasil, Edson Nery da Fonseca é um dos intelectuais mais reconhecidos na área da Biblioteconomia, sendo, inclusive, um dos nomes mais citados no clássico

supramencionado do Cesar Castro (2000). Considerado “um dos pais fundadores dos estudos de Biblioteconomia no país” (MOTTA, 2001, p. 236), também “o papa da Biblioteconomia brasileira” (VIEIRA, 2010, p. 13) e o autor “mais polêmico da Biblioteconomia nacional” (CASTRO, 2000, p. 223), Edson Nery da Fonseca coleciona escritos, participações e feitos de extrema importância para o progresso da Biblioteconomia no Brasil.

Durante toda a sua carreira, Edson Nery da Fonseca esteve presente e atuante em bibliotecas, universidades e muitas instituições públicas brasileiras. Em sua obra, buscou abordar os mais variados temas biblioteconômicos, como a formação dos bibliotecários brasileiros, suas práticas profissionais, chegando até as políticas de informação vigentes em nosso país e seus problemas (SILVA, 2010).

E a sua voz ecoou para além da Biblioteconomia. Inserido na efervescência cultural, literária e intelectual do Rio de Janeiro da década de 1950, onde morou por um tempo, Edson Nery foi respeitado e admirado por pensadores de grande porte, como Gilberto Freyre, Álvaro Lins, Mauro Mota, José Lins do Rêgo, Odilon Ribeiro Coutinho e muitos outros (FONSECA, 2009; MOTTA, 2001).

A partir do exposto, levando em consideração a importância de Edson Nery da Fonseca para a teoria e a prática da Biblioteconomia no Brasil, a partir de sua atuação, seus feitos, vasta produção intelectual, fomos levados a registrar a sua história biobibliográfica de modo a contribuir com esta área de conhecimento por abordar um de seus notáveis pensadores.

O interesse pela vida e obra de Edson Nery da Fonseca teve origem na disciplina de Fundamentos da Biblioteconomia, ministrada pela Professora Dra. Luciana Ferreira da Costa, orientadora da pesquisa em relato neste TCC, que nos influenciou, fortemente, com sua admiração (porque não dizer amor) por Edson Nery da Fonseca. Ali, os alunos do segundo período foram apresentados ao livro “Introdução à Biblioteconomia”, que compõe as Referências básicas da referida disciplina, obra essencial para a incursão do graduando em Biblioteconomia nos temas e terminologias da área. De forma erudita, o autor buscou apresentar aos jovens bibliotecários uma área técnica com uma preocupação humanística, evitando assim o tecnicismo. Assim, desde então, planejamos nos

aprofundar em sua obra e encontramos um polímata: além de bibliotecário, Edson Nery da Fonseca foi escritor, crítico literário, historiador e especialista em Gilberto Freyre¹.

Uma vez apresentada a justificativa pessoal, consideramos como justificativa científica focalizar o estudo da biobibliografia de Edson Nery da Fonseca em suas relações com a própria História da Biblioteconomia Brasileira e a tomando como aporte teórico-metodológico, contribuindo para evocar a vida e, sobretudo, a obra de Edson Nery da Fonseca para a Biblioteconomia. Assim, contribuindo, ainda, para estudos sobre personalidades que exerceram protagonismo na área, lançando luz sobre ideias, temas, eventos e personagens que moldaram a Biblioteconomia no Brasil.

Como justificativa social, acreditamos que o estudo contribui para que os Bibliotecários do Sistemoteca, bem como do Brasil, e além Brasil, (re)conheçam e (re)visitem a vida e obra de Edson Nery da Fonseca de modo que estas os inspirem para uma efetiva e comprometida atuação profissional em diversas frentes, como criação de bibliotecas, ações, defesa da categoria, busca por educação continuada, dentre outras.

Diante de tudo o que foi exposto, a presente pesquisa busca responder à seguinte pergunta: Como se caracteriza a biobibliografia de Edson Nery da Fonseca na área da Biblioteconomia no Brasil?

Dessa forma, estabelecemos como objetivo geral a caracterização biobibliográfica de Edson Nery da Fonseca, com ênfase nos elementos de sua vida e obra que marcaram a Biblioteconomia brasileira e contribuíram para o seu progresso.

De modo a atingir o objetivo geral, estabelecemos os seguintes objetivos específicos:

- a) Traçar a biobibliografia de Edson Nery da Fonseca e categorizar tematicamente sua obra
- b) Traçar o perfil dos Bibliotecários atuantes no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba;
- c) Delinear o comportamento de atualização dos bibliotecários acerca da Biblioteconomia;
- d) Evidenciar o conhecimento dos bibliotecários em torno da personalidade, atuação e obra de Edson Nery da Fonseca na área da Biblioteconomia.

¹ Gilberto Freyre (1900-1987) foi um intelectual e polímata brasileiro que transitou nas áreas de conhecimento da antropologia, literatura, história, pintura e teve sua maior contribuição na sociologia. É considerado um dos maiores sociólogos do século XX. (CHACON, 1993)

Assim, encerramos com uma apresentação da estrutura do presente trabalho, composto por quatro seções, sendo o primeiro a presente introdução que contextualiza o tema, apresenta as justificativas pessoal, científica e social, o objetivo geral e os objetivos específicos.

No Referencial Teórico, dissertamos sobre os temas essenciais da pesquisa: a vida pessoal, intelectual e profissional de Edson Nery da Fonseca e sua influência da Biblioteconomia nacional, partindo de autores como: Antônio Motta e Gilda Maria Whitaker (2003), César Castro (2000), Edson Nery da Fonseca (2007; 2009), Gilberto Freyre (2003), Nathalia Caliman Ferreira da Silva (2010) e muitos outros.

Na Metodologia, apresentamos a tipologia da pesquisa, a abordagem metodológica, sujeitos da pesquisa, os procedimentos de coleta e de análise dos dados.

Em seguida, apresentamos os Resultados e Discussões acerca dos dados coletados.

E, por fim, as Considerações Finais com a síntese da pesquisa.



EDSON NERY DA FONSECA: UM INTELLECTUAL RARO

"É geralmente sabido que Edson Nery da Fonseca é uma das pessoas mais competentes, criativas e inovadoras da biblioteconomia nacional."

Cassiano Nunes

2 EDSON NERY DA FONSECA: UM INTELECTUAL RARO

A presente seção é constituída pela exposição da vida e obra de Edson Nery da Fonseca, seguida de uma reflexão sobre suas contribuições para as bibliotecas e o debate da Biblioteconomia brasileira.

2.1 Aspectos da vida de Edson Nery da Fonseca

Edson Nery da Fonseca nasceu no dia 6 de dezembro de 1921, na Rua Doutor Barros Sobrinho (atualmente chamada de Rua do Progresso), número 208, bairro da Soledade, cidade do Recife e estado de Pernambuco, às 10:40 horas. Filho de Inácio Nery da Fonseca e Maria Luiza Nery da Fonseca, Edson foi registrado originalmente no Cartório de Registro Civil da Boa Vista como Edison, 2 dias após o seu nascimento. Mas em seu batizado, o padre não aceitou esse nome por não ser considerado um nome cristão. Então, foi batizado como Antônio, nome de seu padrinho; contudo, uma vez que o registro civil foi feito primeiro, seu nome de batismo não teve como ser mais considerado. Mas quando foi retirar sua primeira carteira de identidade, ocorreu uma falha, a vogal “i” foi retirada e ele não corrigiu, porque precisava dela com urgência. Sendo assim, seguiu sua vida como Edson (FONSECA, 2009; SILVA, 2010).

Tanto Edson como seus irmãos foram alfabetizados em casa pela professora Generosa Perez. Em 1930, aos nove anos de idade, Edson iniciou seus estudos no primário no Ginásio do Recife, fundado e dirigido pelo padre Félix Barreto. Após o encerramento do secundário no Colégio Nóbrega em 1939, ele decide entrar em um curso superior (FONSECA, 2009; MOTTA; VERRI, 2001).

Em 1940, Edson ingressou no Curso pré-jurídico Oswaldo Cruz, curso que ele abandona um ano depois por conta das condições financeiras de sua família, que não podia pagar um colégio particular para ele. Após conseguir sua aprovação na Faculdade de Direito, Edson decide participar de um retiro espiritual no Mosteiro de São Bento, como uma forma de agradecimento por ter sido aprovado no curso de Direito (FONSECA, 2009). Durante esse retiro, ele acabou descobrindo o que achou que seria sua vocação: a vida monástica (tema de um de seus livros). Porém, seu desejo de se tornar um monge beneditino e seu curso superior de Direito foram interrompidos, pois o jovem Edson foi convocado para servir como soldado no 14º Regimento de Infantaria em Socorro.

Durante sua estadia no Exército, Edson conseguiu se matricular e entrar no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR). Quando a Segunda Guerra Mundial chegou ao fim, Edson foi promovido a Segundo Tenente e licenciado. Após seu licenciamento em 1946, ele é nomeado pelo prefeito Novaes Filho para a Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo (DEPT), órgão que posteriormente seria fechado por conta da criação da Diretoria de Documentação e Cultura (DDC). Por conta dessa nomeação, o jovem pernambucano parte para o Rio de Janeiro em busca do Curso Fundamental de Biblioteconomia (MOTTA; VERRI, 2001). Esse é o momento que Edson Nery da Fonseca inicia sua trajetória na Biblioteconomia.

Um ano depois, mesmo contra a vontade de Rubens Borba de Moraes² (que achava o curso superior de Biblioteconomia ruim, e queria que ele o fizesse fora do Brasil), Edson conseguiu terminar o Curso Superior de Biblioteconomia (FONSECA, 2009). Contudo, para conseguir o diploma do curso era preciso passar por um estágio em alguma biblioteca. Então, Lydia Sambaquy³ lhe ofereceu um estágio na Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro. Ao se apresentar no local como estagiário, Edson descobriu que o seu chefe seria Otto Maria Carpeaux⁴.

Durante este estágio na FGV, Fonseca ajudou Carpeaux na manufatura de sua “Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira”. O grande ensaísta gostou tanto do trabalho do jovem bibliotecário que solicitou ao presidente do DDC o adiamento do seu retorno (SILVA, 2010).

Ao retornar para o Recife em 1948, Edson participou de um dos seus grandes feitos para a Biblioteconomia do Brasil e, mais especificamente, do Nordeste:

Antes o DDC não possuía bibliotecários, porém quando Edson Nery retornou a Recife o quadro era outro, pois o Departamento havia contratado três bibliotecários recém-formados. Com esse grande auxílio, o diretor José Césio fundou o primeiro curso de Biblioteconomia do Nordeste, cabendo a Edson Nery da Fonseca a coordenação e o ensino

² Rubens Borba de Moraes foi um bibliotecário, bibliófilo e bibliógrafo brasileiro. Nascido no dia 23 de janeiro de 1899 na cidade de Araraquara (SP), foi o idealizador do primeiro curso de Biblioteconomia em São Paulo e presidente da Biblioteca Nacional (CASTRO, 2000; MINDLIN, 1998).

³ Lydia de Queiroz Sambaquy foi uma importante bibliotecária brasileira que teve muitos feitos importantes para o desenvolvimento da Biblioteconomia no Brasil, como a idealização do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), que a mesma dirigiu por muitos anos (CASTRO, 2000).

⁴ Otto Maria Carpeaux foi um importante ensaísta e crítico literário. Nascido em Viena, Carpeaux foi uma das vítimas do nazismo que se viu obrigado a fugir para a Bélgica quando a Áustria foi anexada à Alemanha e, posteriormente, veio para o Brasil. Escreveu importantes obras, como a “História da Literatura Ocidental” e a “Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira”, obras clássicas na área da Literatura. (SILVA, 2015)

das disciplinas “Bibliografia e Referência” e “Catalogação e Classificação”, sendo essa sua primeira experiência como professor. O curso teve início em 1948 (SILVA, 2010, p. 19).

Dessa forma, o jovem bibliotecário participa da organização e coordenação revolucionária do primeiro curso de Biblioteconomia do Nordeste (SILVA, 2010), que faz bastante sucesso e leva o reitor da Universidade do Recife, Joaquim Amazonas, a desejar uma renovação e modernização das bibliotecas de sua universidade.

Lydia Sambaquy recomenda o nome de Edson ao supracitado reitor, que decide convidá-lo para reformar e dirigir a biblioteca da Faculdade de Direito do Recife. Esta era uma biblioteca ilustre e muito famosa, mas que estava em péssimo estado:

Lembro-me de que há anos um bibliotecário da Faculdade de Direito do Recife contou horrores da atividade acadêmica sob seus cuidados: livros roubados, livros mutilados, livros estragados. Mas o drama da biblioteca da velha escola, como o drama de outras velhas escolas do Brasil, já era então principalmente este: o de ser um cemitério de livros. Aqueles estragos, aqueles roubos, aqueles ultrages eram praticados antes em livros mortos do que em livros realmente vivos. A biblioteca, outrora remexida por grandes homens de estudo como José Hygino e Tobias Barreto, Martins e Clóvis, dormia um sono profundo como se fosse um sono de morte, burocratizados os professores – com uma exceção ou outra – em simples funcionários intitulados “catedráticos” (FREYRE, 2001, p. 38).

Desde a utilização de seu espaço físico, passando pelo processamento técnico e chegando até o estado de conservação das obras, a biblioteca “já vinha definhando” (RÊGO, 2001, p. 34). A reforma pela qual ela passou, encabeçada pelo jovem técnico Edson Nery e que o fez tão bem quisto por grandes intelectuais nordestinos (RÊGO, 2001; FREYRE, 2001), se tornou amplamente conhecida e elogiada por todos os que a visitavam. Gilberto Freyre (2001) chegou a dizer que a obra foi uma ressurreição: “A reforma que ali se verificou (...) teve qualquer coisa de milagre” (FREYRE, 2001, p. 38).

Logo após realizar uma obra dessa magnitude, Joaquim Amazonas expressa a Fonseca seu desejo de levar para a Universidade do Recife o recém-criado curso de Biblioteconomia, oferecido pelo DDC. Ele conversou com José Césio sobre o assunto, e ele decidiu ceder seu curso para a universidade em 1949. O jovem pernambucano continuaria como professor, coordenador do curso e também diretor da biblioteca da Faculdade de Direito, onde permaneceu até 1951, quando foi afastado por Joaquim

Amazonas – pressionado pelo governador de Pernambuco – um dia depois da publicação do artigo “Verdades Incômodas” no Diário de Pernambuco em 18 de novembro de 1951. A controvérsia e a consequente demissão de Fonseca causaram revolta. Sobre Edson, Joaquim e esse evento, escreveu José Lins do Rêgo:

Pois bem: um homem desta natureza, sério, culto, realizador, foi sumariamente demitido pelo “borocochô” Joaquim Amazonas, um dos homens menos inteligentes e mais subservientes que já vestiu beca de lente, na congregação da velha Faculdade de Recife. É de lastimar, é mesmo uma incúria dos Governos a conservação de um velho tão curto como o professor Amazonas em cargo de direção universitária. Aqueles seus olhos parados de gato, aquele sorriso de criado de quarto, não aparecem na figura do Sr. Amazonas como disfarces. São bem a expressão da pobre humanidade de um homem que não nasceu para mandar, mas sim para ser mandado, para os modestos serviços domésticos (RÊGO, 2001, p. 34).

Edson, comentando sobre o evento muito tempo depois, disse ter se sentido muito injustiçado por ter feito seu trabalho com tanto amor e carinho. Independente disso, ele pegou o dinheiro da indenização que a universidade lhe devia – cem mil cruzeiros – e guardou para fazer sua primeira viagem para os Estados Unidos (FONSECA, 2009).

Uma vez afastado da universidade, Fonseca aceitou a proposta do Instituto Nacional do Livro (INL) para fiscalizar as bibliotecas que recebiam livros como doações no estado de Alagoas – e ele passa o mês de dezembro realizando esse trabalho. Em janeiro de 1952, ainda pelo INL, ministra um curso intensivo de Biblioteconomia, treinando muitos bibliotecários de Alagoas (SILVA, 2010).

Ainda desempregado, Edson aceitou o convite para reformar a Biblioteca Pública e o Arquivo Estadual de João Pessoa. Assinando o contrato de dois anos, ele preparou um projeto de reforma para a Biblioteca Pública que não se concretizou por falta de verba para tal. Uma vez que permaneceria dois anos na cidade, Fonseca decidiu ministrar dois cursos intensivos para os bibliotecários de João Pessoa, com um ano de duração cada. Passados os dois anos, o dinheiro não foi liberado e ele rompeu seu contrato para ir morar no Rio de Janeiro.

Em seguida, o pernambucano passou um período curto prestando serviços para a Capes e algumas bibliotecas. Até que nasceu o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) – atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – e o nome de Fonseca foi indicado pela presidente e idealizadora da

instituição Lydia Sambaquy para dirigir e organizar seu Departamento de Bibliografia. O Instituto iniciou suas atividades em Recife, realizando o primeiro Congresso Brasileiro de Biblioteconomia – e Edson foi como representante da instituição.

Encerrado o congresso, Fonseca prestou concurso para o Departamento de Administração do Serviço Público (DASP) para ser bibliotecário do serviço público, no qual ele foi aprovado em primeiro lugar e foi enviado para o Departamento de Imprensa Nacional. Mesmo sendo bibliotecário do DASP, continuou diretor do Departamento de Bibliografia, onde participou da criação das primeiras “Bibliografias Brasileiras das Ciências Exatas e Sociais” e contribuiu para o nascimento da comissão brasileira da Classificação Decimal Universal (CDU). Além disso, em 1954 começa a organizar e dirigir a Comissão de Documentação da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

Devido aos muitos atritos que teve com Lygia Sambaquy, Edson decide se afastar do IBBB e prestar concurso para bibliotecário da Câmara dos Deputados, onde foi aprovado em segundo lugar e nomeado em maio de 1956. Dentre as muitas funções pelas quais foi responsável, uma das mais importantes foi a de fazer parte da organização da biblioteca do Palácio da Alvorada em Brasília, encerrada em 1958 (SILVA, 2010). Segundo o próprio Fonseca (2009), o então presidente do Brasil Juscelino Kubitschek deu essa responsabilidade a Celso Cunha, Antônio Houaiss e Francisco de Assis Barbosa; eles, por sua vez, solicitaram dele um plano, que foi bem aceito. Para ajudar na organização dos livros, viajou duas vezes para a capital ainda em construção, e voltou ao Rio de Janeiro “com a disposição de não morar em Brasília” (FONSECA, 2009, p. 85).

Em 1959, Edson é nomeado pela Diretoria de Ensino Superior do MEC para fazer parte de uma comissão cuja finalidade é modernizar o ensino de Biblioteconomia do Brasil (FONSECA, 2009). Além disso, recebe autorização por parte da Câmara dos Deputados para ministrar cursos de Documentação no Arquivo Público de Pernambuco e na Universidade Federal do Ceará (SILVA, 2010).

Sem vontade nenhuma, uma vez que a construção e a mudança da capital nacional para Brasília foram efetivadas, Edson muda-se para lá no ano de 1960 como bibliotecário da Câmara dos Deputados, confessando ter se sentido “o mais infeliz dos homens” (FONSECA, 2010, p. 1). Em julho deste mesmo ano, iniciaram-se as discussões para a criação e viabilização da Universidade de Brasília (UnB) e o nome do bibliotecário pernambucano foi indicado como consultor da nascente universidade no que diz respeito

a suas bibliotecas. Por isso, Anísio Teixeira, um dos principais nomes presentes na fundação da UnB, indicou seu nome para o Conselho de Ensino Superior das Repúblicas Americanas (CHEAR), a fim de tomar parte no *American Seminar of University Libraries*, ocorrido em Illinois no início de 1961 (MOTTA; VERRI, 2001).

Edson encarou essa viagem como uma oportunidade para se compensar por sua primeira e breve viagem de três meses para os Estados Unidos em 1952, que foi muito frustrante devido a sua incapacidade de se adaptar ao clima local e retorno quase que imediato (FONSECA, 2009). Diferente da primeira, a segunda viagem superou todas as suas expectativas e o permitiu conhecer as principais bibliotecas, universidades e museus estadunidenses, além de capacitá-lo para os serviços prestados à UnB (SILVA, 2010).

Após a inauguração da instituição em abril de 1962, o então Ministro da Educação Darcy Ribeiro convida Edson para integrar o corpo docente da UnB como professor associado em regime de tempo parcial. Ele ficou responsável pela disciplina de Metodologia (FONSECA, 2009). Além disso, a universidade ainda não tinha uma biblioteca. Dessa forma, também ficaria responsável por organizar e dirigir a Biblioteca Central da UnB (MOTTA; VERRI, 2001).

Porém, em 1963, Edson Nery é intimado, na condição de professor da universidade, a organizar o curso de Biblioteconomia da UnB – trabalho este que o leva a deixar a Biblioteca Central nas mãos de Abner Vicentini. Coordenando o curso recém-criado, Edson introduz no seu currículo as disciplinas de “Introdução à Biblioteconomia” e “Bibliografia Brasileira”, que ele mesmo fica responsável por lecionar (SILVA, 2010). Além disso, monta um excelente corpo docente, dentre os quais se destacam Rubens Borba de Moraes e o padre Astério Campos (FONSECA, 2009). Porém, somente em 1965 consegue se aposentar de seu cargo na Câmara dos Deputados e tornar-se professor titular em regime de dedicação exclusiva. E, logo em seguida, passa a dirigir o Departamento de Biblioteconomia da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados (FESA) na UnB – cargo que ele não queria, mas acabou assumindo após muita insistência (SILVA, 2010).

No ano de 1967, Edson Nery da Fonseca é designado pelo Reitor Guilardo Martins Alves, através da Portaria R/DA/nº749, de 16 de junho de 1967, para coordenar a implantação da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba (VERRI; MOTTA, 2001).

Três anos depois, o pernambucano é contratado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento como consultor para a construção do edifício da Biblioteca Central da

Universidade Federal de Pernambuco – da qual havia sido demitido por Joaquim Amazonas. O contrato inicial era de um ano, mas ele solicita que esse tempo seja reduzido para seis meses – que seria o tempo necessário para realizar o projeto (SILVA, 2010).

O próximo projeto profissional de Edson Nery foi assumir a direção da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da UnB em 1972, onde permaneceria até 1978. Alguns anos depois, o renomado professor se afastaria das atividades docentes. Sobre este distanciamento, o mesmo comenta:

Afastei-me das atividades docentes (que exerci regularmente na então Universidade do Recife de 1948 a 1951 e na Universidade de Brasília de 1962 a 1980) por ter verificado, como Everett Reimer e Ivan Illich, que a “escola está morta”, como disse o primeiro em sua obra “School is Dead”. “Alternatives in Education” (1975). Não acredito mais na eficácia da transmissão do conhecimento pelo diálogo tradicional professor-aluno, com aulas, exames, notas ou menções, etc. Cansei-me da burocracia pedagógica e, nos últimos anos não houve nada mais penoso para mim do que tomar parte em reuniões de órgãos colegiados em todos os níveis do conselho departamental ao conselho universitário (RODRIGUES, 1982, p. 52-53).

Aqui, Edson Nery da Fonseca expõe sua visão educacional, que ele já vinha desenvolvendo há alguns anos. Antes mesmo de entrar na UnB, ele “já estava desenganoado com as universidades federais, suas cátedras vitalícias e a absurda multiplicação de laboratórios e bibliotecas.” (FONSECA, 2010, p. 1) Apesar do descontentamento, decidiu permanecer nas cátedras por ter se impressionado muito com o projeto revolucionário da UnB. Mas, após o contato com as obras mencionadas, Edson retoma sua posição inicial e a radicaliza, concluindo que a crise da educação é irreversível: “Se não acredito em formação acadêmica, nada poderei sugerir para aperfeiçoá-la” (RODRIGUES, 1982, p. 53).

Durante suas férias entre o fim de 1977 e o começo de 1978, ano este em que recebeu o Prêmio MEC de Biblioteconomia e Documentação por sua obra “A biblioteconomia brasileira no contexto mundial” (MOTTA; VERRI, 2001), Edson foi chamado pela UNESCO para criar um sistema nacional de bibliotecas em Guiné-Bissau, algo que não foi efetivado pela total ausência de dados estatísticos que permitam ao profissional bibliotecário um planejamento correto (SILVA, 2010).

Gilberto Freyre, um dos grandes intelectuais brasileiros e amigo íntimo de Edson, o convidou para a diretoria executiva da Fundação Gilberto Freyre (FGF) em 1980.

Enquanto a fundação não era instituída, Freyre o chamou para a superintendência do Instituto de Documentação (INDOC) da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), e a UnB o deixa à disposição para prestar esse serviço (SILVA, 2010). Por achá-la extremamente burocrática e desenvolver algumas antipatias com trabalhadores da instituição, Edson pediu seu desligamento do Instituto no ano de 1982 (FONSECA, 2009).

Mas isso não significa que ele se afastou totalmente da Fundaj. O prazo dado pela UnB foi estendido até 1987, e ele permaneceu até este mesmo ano na instituição como Coordenador de Assuntos Internacionais e, posteriormente, como Assessor da Presidência. Esse foi o período que Edson voltou a dar aula na UnB. Além disso, a FGF é instituída no mês de março; mas Edson se afasta da mesma, por conta de uma grande divergência que teve com Fernando Freyre, filho de Gilberto (SILVA, 2010). É nesse período também que ele conhece, durante sua participação em um Seminário Internacional sobre o Padre Antônio Vieira realizado em Roma, o Papa João Paulo II (MOTTA; VERRI, 2001).

A UnB tinha uma resolução que dava aos professores da instituição uma licença sabática após determinado tempo de serviço. Após uma prestação de serviços à presidência da república que mais uma vez o afastou das atividades docentes, Edson tirou uma licença sabática que ia de maio de 1990 a junho de 1991 para escrever a importante obra “Introdução à Biblioteconomia”. No final de 1991, aposentou-se da UnB. Seis anos depois, recebeu o título de Professor Emérito (MOTTA; VERRI, 2001).

Após a sua aposentadoria pela UnB, Edson recebeu diversas medalhas, honrarias e homenagens, como o certificado de “Honra ao Mérito” pela UnB, a Medalha da Fundação Joaquim Nabuco e o diploma de “História Viva do Recife” pelo Museu da Cidade do Recife; publicou muitas obras, dentre os quais a nova edição do “Introdução à Biblioteconomia”, seus artigos publicados semanalmente no Jornal do Comércio, como “Um sociólogo freyriano”, “Um sonho” e “As grandes amizades”; e organizou ou participou dos mais variados eventos, conferências e congressos, como o “Em Torno de Gilberto Freyre” de 1992, “70 Anos de Modernismo” de 1994 e “Festa da Língua Portuguesa” de 1997 (FONSECA, 2009; MOTTA; VERRI, 2001).

Indiscutivelmente, a vida e a atuação de Edson Nery deixaram uma marca profunda no desenvolvimento da Biblioteconomia brasileira. Não por acaso, alguns o consideram como “o papa da biblioteconomia brasileira” (VIEIRA, 2010, p. 13) ou “um dos pais fundadores dos estudos de biblioteconomia no país” (MOTTA, 2001, p. 236). As

obras deste grande profissional são testemunhas de que todas as suas atividades profissionais, aulas, polêmicas, decisões e feitos o tornam um personagem único, sem o qual não conseguimos sequer pensar a história da biblioteconomia neste país.

Além disso, como já vimos brevemente, apesar da grande quantidade de tempo investida em trabalho, Edson, que faleceu no dia 22 de junho de 2014, vítima de diversos problemas de saúde e foi sepultado no Cemitério dos Ingleses (GONÇALVES, 2020), dedicou muito tempo à escrita. A seguir, iremos nos aproximar de sua produção bibliográfica com a finalidade de avaliar suas contribuições literárias e intelectuais para os temas da biblioteconomia brasileira.

2.2 Aspectos da obra de Edson Nery da Fonseca

Para entrarmos na análise da vastíssima obra de Edson Nery da Fonseca, precisamos fazer algumas considerações iniciais. Até o ano de 2001, Edson havia publicado – ou participado da criação de – mais de 800 obras nos mais diversos formatos: livros, artigos, opúsculos, colaboração em jornais e revistas, verbetes, entrevistas, prefácios e muito mais (MOTTA; VERRI, 2001).

Portanto, precisamos sistematizá-la. Desta forma, podemos dividir a produção bibliográfica de Fonseca em cinco grandes temas: 1) Biblioteconomia; 2) Gilberto Freyre; 3) Literatura e Crítica Literária; 4) Catolicismo e Monasticismo; 5) Memórias (Auto)biográficas. Tudo o que ele escreveu pode ser encaixado nesses grandes eixos temáticos. Para os fins da presente pesquisa, analisaremos apenas as obras que se encaixam no eixo temático “Biblioteconomia”.

Contudo, ainda dentro do grande tema da Biblioteconomia, podemos fazer uma subdivisão acerca das preocupações disciplinares que Edson teve em seus escritos. Seriam elas: a) Introdução à Biblioteconomia; b) História da Biblioteconomia; c) Bibliografia e Documentação. Dentro desta divisão, podemos discorrer mais organizadamente acerca de suas ideias e perceber as preocupações que percorrem a obra do autor.

A primeira preocupação de Fonseca foi justamente a formação dos bibliotecários – em especial, dos mais jovens. Segundo ele mesmo, “(...) o que eu gostava mesmo, detestando a burocracia, era dedicar-me exclusivamente à formação dos bibliotecários” (FONSECA, 2009, p. 98). E justamente pensando neles, o autor produziu uma de suas obras-primas, que é o clássico “Introdução à Biblioteconomia”, onde Fonseca busca “oferecer uma visão panorâmica da biblioteconomia” (FONSECA, 2009, p. 10) partindo

de quatro termos essenciais para a área: livro, leitor, bibliotecário e biblioteca. Para contribuir de forma saudável com a formação dos jovens, ele demonstra interesse por uma formação humanística que permita ao bibliotecário ser um técnico que não cai no tecnicismo (FONSECA, 2009).

Outra obra importante, esta publicada em revista, que demonstra essa preocupação com a formação dos bibliotecários é sua famosa “Receita de Bibliotecário”, na qual ele pretende contribuir com uma “possível meta-biblioteconomia” (FONSECA, 1973, p. 3). Nesta, Fonseca traz alguns conselhos importantes e elementos que considera essenciais para o bom trabalho de um bibliotecário bem formado: ensinamentos para os jovens, áreas de domínio teórico, interesses intelectuais e literários, periódicos a serem acompanhados e recomendações sobre a aparência (FONSECA, 1973).

Figura 1: “Ser ou Não Ser Bibliotecário e Outros Manifestos...” de Edson Nery da Fonseca.



Fonte: foto tirada pelo autor da pesquisa.

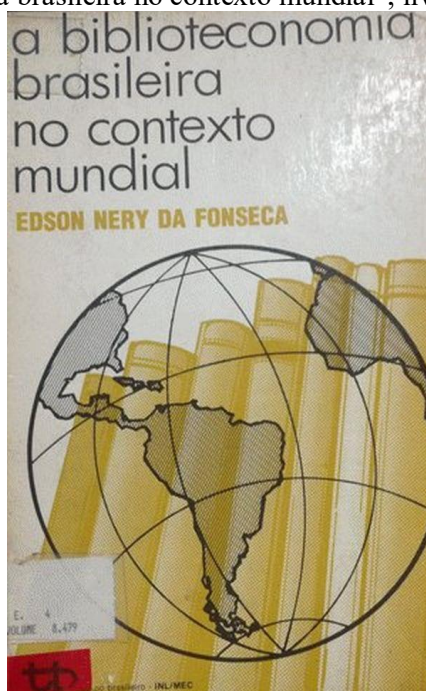
Neste ensaio, o autor pernambucano recomenda fortemente a leitura do “Missão do bibliotecário” do filósofo, jornalista e ativista político, fundador da Escola de Madrid, o espanhol José Ortega y Gasset (2006) como “leitura essencial” (FONSECA, 1973, p. 8). Não seria exagero dizer que esse livrete é a obra sobre Biblioteconomia mais amada por Edson. A maioria das suas obras técnicas e muitos de seus ensaios (FONSECA, 1973; 1979; 1981; 1987; 1988; 2007) fazem referência a esta obra, seja em forma de recomendação ou como parte integrante da própria análise dele.

Aliás, 15 anos depois de sua publicação, a sua “Receita” (1973) voltaria a ser publicada em uma coletânea de artigos publicados separadamente – unindo textos publicados e textos inéditos – chamada “Ser ou Não Ser Bibliotecário e outros manifestos contra a rotina” (1988). Nesta obra, cujo título tem inspiração shakespeariana (a famosa citação de Hamlet “to be or not to be: that is the question”), Edson vai trazer análises ácidas e irônicas sobre a biblioteconomia brasileira, além de preocupar-se em oferecer um código de conduta moral para os bibliotecários nacionais (FONSECA, 1988).

Tais escritos mais voltados para a introdução dos bibliotecários iniciantes à vasta área da biblioteconomia manifestam sua preocupação para que os bibliotecários da geração posterior tenham uma formação teórica, técnica e humanística, com preocupações intelectuais que promovam o seu bom desenvolvimento enquanto profissional da informação.

Outro tema bastante presente na obra de Edson é a História da Biblioteconomia. Para ele, o bibliotecário deve ter “conhecimento da história do livro” (FONSECA, 1973, p. 4), e a história do livro acaba se confundindo com a história das bibliotecas, pois, segundo Fonseca (1981, p. 7), “se tudo o que no mundo existe começa e acaba em livro – ou em documento, ou em informação, ou em dado –, é evidente que tudo acaba em arquivo, biblioteca, serviço de documentação e/ou banco de dados.”

Figura 2: “A biblioteconomia brasileira no contexto mundial”, livro de Edson Nery da Fonseca.



Fonte: <https://www.skoob.com.br/a-biblioteconomia-brasileira-no-contexto-mundial-332273ed372374.html>

Portanto, Edson buscou dar sua contribuição à história da biblioteconomia brasileira em seu clássico “A biblioteconomia brasileira no contexto mundial”, onde ele, iniciando com uma contextualização histórica mundial, parte das gloriosas bibliotecas da Antiguidade, Idade Média e Renascença, passando pela primeira Bibliografia Especializada e o primeiro livro de Biblioteconomia, chega até a história das nossas bibliotecas e suas categorizações (FONSECA, 1979).

Edson vai argumentar que “as primeiras bibliotecas brasileiras começaram com esses colégios da Companhia de Jesus” (FONSECA, 1979, p. 13). Partindo daí, o professor trilha um caminho que se encerra com uma exposição acerca da renovação que vinha ocorrendo na Biblioteca Nacional durante a década de 1970: “Por isso repetimos concluindo este ensaio, que a recuperação da Biblioteca Nacional é o acontecimento mais significativo da década de 70. Inclusive porque, através desse acontecimento nossa biblioteconomia volta brilhar no contexto da Biblioteconomia mundial” (FONSECA, 1979, p. 51). Ele encerra o livro com uma cronologia muito didática dos acontecimentos narrados durante o livro e alguns esclarecimentos finais.

Depois desse clássico, Fonseca abre sua obra “Problemas brasileiros de documentação” (1988) com uma contextualização histórica da Biblioteconomia no Brasil e, claro, uma avaliação arguta sobre ela. Um pouco do mesmo é feito no já mencionado “Ser ou Não Ser Bibliotecário” (1988), que é aberto com um discurso de variadas denúncias acerca do estado da Biblioteconomia no Brasil, demonstrando o amplo conhecimento do autor sobre as mais variadas bibliotecas, seus estados e seus profissionais.

Edson busca registrar em sua obra a trajetória brasileira em suas relações com os acontecimentos mundiais, suas dinâmicas, mudanças e necessidades. Torna-se evidente sua preocupação de registrar nossa experiência, tanto para reconhecer as origens e características próprias da nossa biblioteconomia, como para perceber suas falhas e propor melhorias – da forma dura e irônica que lhe era característica, porém sempre mantendo o rigor e a precisão descritiva e conceitual própria dos grandes pensadores.

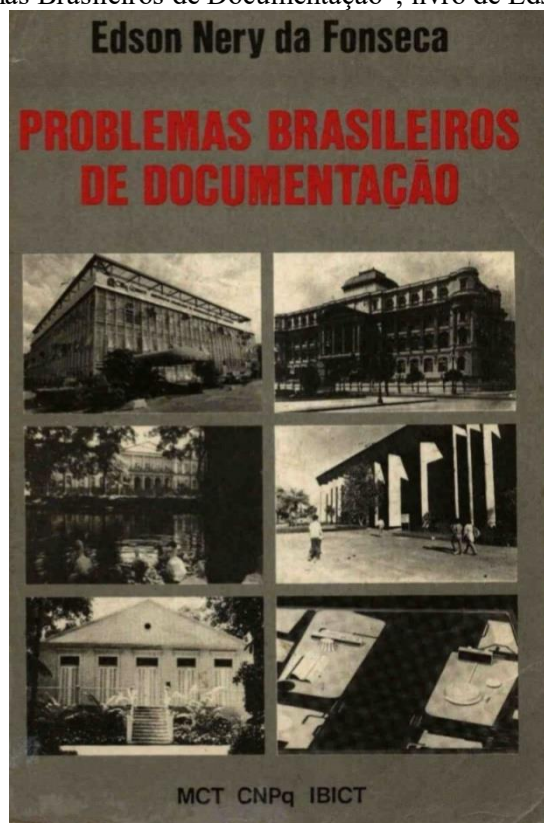
Por fim, saindo um pouco – mas não tanto, tendo em vista a preocupação constante de contextualizar os temas historicamente de Fonseca – da História da Biblioteconomia, o último grande tema presente na sua obra é a Bibliografia e a Documentação.

Desde muito cedo, este foi um tema de grande preocupação para Edson Nery. Seu primeiro contato com as bibliografias foi na FGV, quando trabalhou como estagiário de

Otto Maria Carpeaux e o ajudou com a sua “Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira”, como já foi mencionado na parte biográfica do presente trabalho. A partir desse momento, esse foi um tema de intensa preocupação, que fica bastante evidente em duas de suas obras mais importantes: “Problemas de comunicação da informação científica” (1973) e “Problemas brasileiros de documentação” (1988).

Nelas, Edson nos expõe a problemática da Bibliografia: o homem tem dificuldade de se orientar no meio do material literário ou, como diria Ortega y Gasset (2006 p. 45), “na selva selvaggia dos livros”; e, para resolver esse problema e tornar mais simples a atividade intelectual, surgiu a ciência da Bibliografia. Esse problema é muito antigo, mas com o fenômeno da explosão bibliográfica, ele tomou proporções muito preocupantes (FONSECA, 1973).

Figura 3: “Problemas Brasileiros de Documentação”, livro de Edson Nery da Fonseca.



Fonte: foto tirada pelo autor da pesquisa.

Uma vez que ocorreu a explosão bibliográfica, a bibliografia enquanto ciência útil para os intelectuais torna-se obsoleta. E, para substituí-la, surge a Documentação, uma ciência e técnica mais ampla que se constitui como “uma constelação de ciências e técnicas” (FONSECA, 1973, p. 18). A partir das problemáticas estabelecidas, Edson vai definir os termos do debate (como, por exemplo a distinção entre Biblioteconomia e

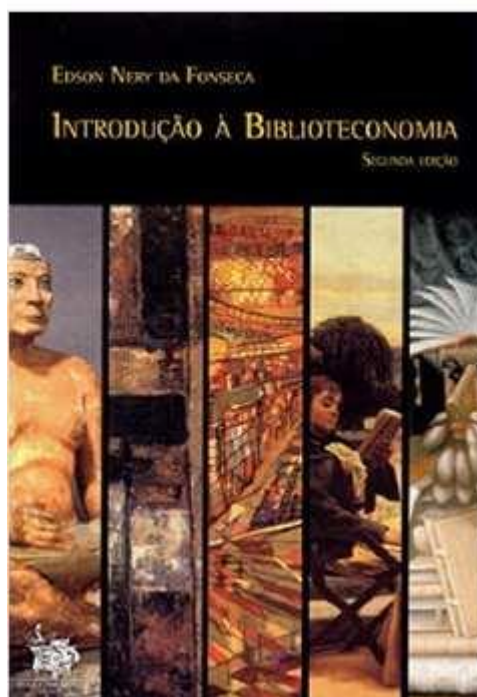
Documentação) e discutir sobre o futuro da informação científica – além de apresentar um preciso panorama da Bibliografia Brasileira de várias áreas (FONSECA, 1973; 1988).

Edson tratou com muita seriedade a Bibliografia e a Documentação, tendo em vista que, para ele, o foco da Biblioteconomia deve ser o leitor e o não-leitor:

Minha proposta pessoal é a de que o objeto da Biblioteconomia deve ser o *leitor*. Por isso já me ocorreu definir biblioteca menos como uma coleção de livros do que como uma *assembleia de leitores*. (...)

Poderia ir além e dizer que o objeto da biblioteca é *menos o leitor do que o não-leitor*. Assim como Cristo afirmou que não veio para salvar os justos mas os pecadores, podemos dizer – pedindo perdão pela possível irreverência da paráfrase – que a biblioteca existe mais para o não-leitor do que para o leitor (FONSECA, 1988, p. 20-21).

Figura 4: Livro “Introdução à Biblioteconomia”, clássico de Edson Nery da Fonseca.



Fonte: https://www.estantevirtual.com.br/bibliorbix/edson-nerly-da-fonseca-introducao-a-biblioteconomia-3889687275?show_suggestion=0

Tendo isso em mente, Edson sempre focou em sua obra na conscientização dos bibliotecários, para que auxiliem os leitores em uma viagem tranquila pelo dilúvio bibliográfico em que vivemos, a fim de que sejamos excelentes “médicos” e “higienistas” (GASSET, 2006 p. 45) das leituras.



METODOLOGIA

"Creio que Edson Nery da Fonseca encarna esse espírito de liberdade e de invenção, próprios dos homens de letras, de que carecemos tanto."

Lourival Holanda

3 METODOLOGIA

De acordo com Richardson (2010, p. 21), “o conceito de ciência está ligado ao conceito de método científico.” Com a finalidade de não causar uma confusão terminológica, o mesmo autor distingue os conceitos de “método” e “metodologia”, sendo o primeiro “o caminho ou a maneira para chegar a determinado fim ou objetivo” e o segundo “os procedimentos e regras utilizadas por determinado método” (2010, p. 22).

Dessa forma, o método científico seja o trajeto ou caminho traçado pela ciência para atingir uma finalidade, e a metodologia seria as leis, regras e procedimentos utilizados pelo método científico a fim de chegar ao seu objetivo, que seria o conhecimento (RICHARDSON, 2010).

Uma vez definidos os termos, tratamos adiante sobre a tipologia da pesquisa, sujeitos ou atores da pesquisa, método de coleta de dados utilizado e procedimento de tratamento ou análise de dados.

3.1 Tipologia da pesquisa

A presente pesquisa é, em sua tipologia, bibliográfica e descritiva.

Gil (2008, p. 50) afirma que a pesquisa bibliográfica é aquela “desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” Nesse sentido, nós começamos analisando o tema a partir do material bibliográfico já produzido visando fundamentar teoricamente a pesquisa e apresentar uma biografia do autor.

A bibliografia é de extrema importância durante todo o processo de pesquisa, pois o pesquisador conta com tudo aquilo que leu – principalmente de caráter científico – e a esse material ele retornará como apoio (RICHARDSON, 2010). Além disso, a pesquisa bibliográfica é essencial nos estudos históricos (GIL, 2008), se encaixando muito bem às necessidades da presente pesquisa.

Por outro lado, a pesquisa descritiva tem como finalidade primária a descrição dos aspectos e características de uma população ou fenômeno analisado (sexo, idade, renda, escolaridade e outros), bem como determinar relações entre variáveis e até suas naturezas (como, por exemplo, a pesquisa eleitoral que indica a relação entre a renda de uma população e a preferência da mesma por um político determinado). (RICHARDSON, 2010; GIL, 2008).

A pesquisa também se utilizou dos métodos qualitativos e quantitativos, ambos muito necessários para atingirmos os objetivos da presente pesquisa. Ambos se

diferenciam não só pela abordagem de cada um, como também pela maneira que abordam os problemas. Enquanto o método quantitativo se preocupa com a quantificação ou uma abordagem mais matemática e numérica da pesquisa, a abordagem qualitativa se dedica mais entendimento da natureza de determinado fenômeno ou objeto (RICHARDSON, 2010).

3.2 Sujeitos da pesquisa

Para atender aos fins da presente pesquisa, os sujeitos estabelecidos foram os bibliotecários que atuam nas bibliotecas que compõem o SISTEMOTECA da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) *Campus I*, a qual é formada por 16 bibliotecas⁵.

Quadro 1 – Bibliotecas que formam o SISTEMOTECA/UFPB *Campus I*

Bibliotecas que formam o SISTEMOTECA/UFPB Campus I
Biblioteca Central – BC
Centro de Ciências Exatas e da Natureza - BS/CCEN
Centro de Ciências Humanas Letras e Artes - BS/CCHLA
Centro de Ciências Jurídicas - BS/CCJ - João Pessoa
Centro de Ciências Médicas - BS/CCM
Centro Ciências da Saúde - BS/CCS
Centro Profissional e Tecnológico - Escola Técnica de Saúde - BS/CPT-ETS
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - BS/CCSA
Centro de Comunicação, Turismo e Artes - BS/CCTA
Centro de Educação - BS/CE
Centro de Informática - BS/CI
Centro de Tecnologia - BS/CT
Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional - BS/CTDR

Fonte: <https://biblioteca.ufpb.br/biblioteca/contents/paginas/sistemoteca>

O universo estimado de Bibliotecários atuantes nas bibliotecas do Sistemoteca é composto por 46. Colocamos a questão em termos de estimativa, porque solicitamos à

⁵ Três bibliotecas do *Campus I* não foram contempladas na presente pesquisa. São elas: Núcleo de Documentos e Informação Histórica Regional – BS/NDHIR; Hospital Universitário – BS/HU; e Direitos Humanos – BS/DH. A Biblioteca Setorial do CCJ de Santa Rita também não foi contemplada, pois estabelecemos centrar a pesquisa no *Campus I*, João Pessoa.

Direção da Biblioteca Central, por *e-mail*, informação oficial deste quantitativo, porém não obtivemos resposta. Contudo, acessando o *site* da Biblioteca Central tivemos acesso a uma relação que enumera os bibliotecários da BC. Já os Bibliotecários das outras bibliotecas, estabelecemos contato por e-mail e também via *Direct* do *Instagram* para termos a informação do quantitativo.

Quanto à amostra da pesquisa, esta se constitui de 17 Bibliotecários. Este total corresponde aos que responderam o instrumento de coleta de dados da pesquisa, detalhado na seção seguinte.

3.3 Procedimentos de Coleta de dados

Escolhemos como instrumento de coleta de dados o questionário. Este instrumento tem como objetivo descrever certas características de uma determinada população e analisar as relações entre variáveis de uma pesquisa. Este método de coleta de dados permite ao pesquisador obter uma variedade de informações sobre uma população, algo que beneficia não só ao pesquisador, mas também a outros pesquisadores e profissionais (RICHARDSON, 2010).

O questionário (APÊNDICE A) foi elaborado com 13 questões fechadas e abertas. O questionário se divide em três partes: a primeira acerca do perfil dos bibliotecários (sexo, faixa etária, formação, etc.); a segunda sobre a caracterização do comportamento de atualização dos bibliotecários acerca da área da Biblioteconomia; a terceira acerca de Edson Nery da Fonseca (conhecimento da personalidade, obras e contribuição para a Biblioteconomia).

O questionário foi elaborado por meio do *Google Forms* e enviado por *e-mail* para todos os(as) gestores(as) das bibliotecas que compõem o SISTEMOTECA/UFPB na data de 5 de maio de 2023, solicitando que o questionário fosse respondido por todos os bibliotecários. Por conta da baixa quantidade de respostas por parte dos bibliotecários, uma mensagem reforçando a solicitação foi enviada à diretora da Biblioteca Central na data de 12 de maio de 2023, com o prazo de resposta até o dia 19 de maio de 2023. Foram obtidas 17 respostas para o questionário.

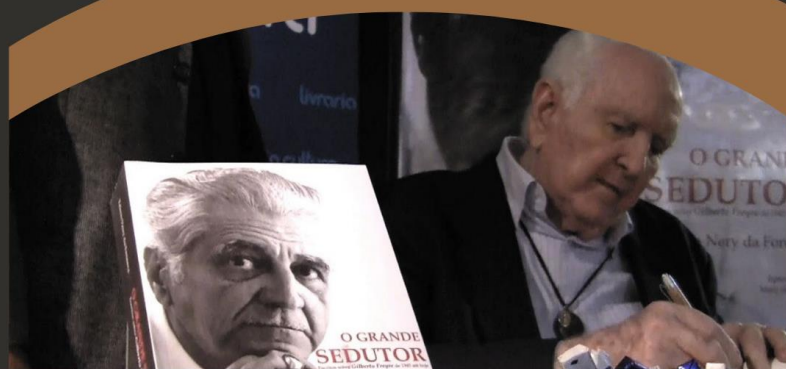
Adotamos, para fins de organização dos dados coletados, por meio do questionário o código B1, B2, B17, para diferenciar as respostas e evitar a identificação dos bibliotecários respondentes.

3.4 Tratamento e análise de dados

Uma vez obtidos os dados, eles precisam ser analisados e interpretados. Sobre essa parte da pesquisa, Gil (2008, p. 156) assinala que:

Após a coleta dos dados, a fase seguinte da pesquisa é a análise e interpretação. Estes dois processos, apesar de conceitualmente distintos, aparecem sempre estreitamente relacionados. A análise tem como objetivo organizar e sumariar os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para a investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos.

A Análise dos dados da pesquisa, após a tabulação e cotejamento das inferências percentuais, deu-se pelo emprego da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977), pelo estabelecimento das seguintes categorias temáticas: a) o perfil dos bibliotecários; b) o comportamento de atualização acerca da área da Biblioteconomia; c) caracterização sobre Edson Nery da Fonseca. Uma vez realizados esses procedimentos, passamos para a interpretação com o aporte da literatura científica.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

"Poucos intelectuais reúnem as qualidades e as virtudes morais e profissionais de Edson. É um intelectual raro que consegue reunir as virtudes intelectuais e morais."

Odilon Ribeiro Coutinho

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na presente seção apresentamos os resultados obtidos no decorrer da pesquisa, seguindo a seguinte sequência: perfil dos bibliotecários do SISTEMOTECA/UFPB *Campus I*, seus comportamentos de atualização acerca da área da Biblioteconomia e a caracterização acerca de Edson Nery da Fonseca (conhecimento da personalidade, obras e contribuição para a Biblioteconomia) na perspectiva dos Bibliotecários participantes da pesquisa.

3.1 O perfil dos bibliotecários

Para descrever o perfil dos bibliotecários do SISTEMOTECA/UFPB *Campus I*, coletamos dados que nos permitiram identificar as seguintes características: sexo, faixa etária, ano de formação, instituição na qual se formou, formações acrescentadas ao currículo e tempo de atuação como bibliotecário na UFPB.

Identificamos que a maior parte dos sujeitos que participaram da pesquisa é composta pelo sexo feminino, com um total de 70%, enquanto que 30% pertencem ao sexo masculino. É um dado já conhecido há algum tempo que o público feminino é majoritário na área da Biblioteconomia, apesar da presença masculina (FERREIRA, 2003). Pelo visto, o panorama continua basicamente o mesmo.

A faixa etária dos bibliotecários do SISTEMOTECA demonstra que todos os sujeitos estão acima dos 30 anos de idade. 12% do total têm entre 31 e 35 anos e 24% têm entre 36 e 40 anos, enquanto 35% têm entre 41 e 45 anos, sendo este o maior percentual entre os sujeitos. Por fim, 29% do total tem mais de 45 anos de idade.

A maior parte dos sujeitos se formou pela própria UFPB. A instituição é responsável pela formação de 14 sujeitos, enquanto três são formados pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). No que diz respeito ao ano de formação, as respostas foram bem variadas: 7 sujeitos, a maior parte, se formaram entre 2006 e 2008, enquanto 2 se formaram em 2002 e 2 se formaram em 2010. Os outros 6 se formaram entre 1998 e 2013. Dois sujeitos responderam apenas a instituição, mas não mencionaram o ano de formação.

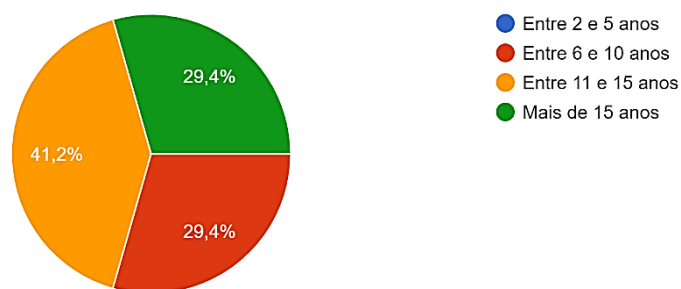
É interessante notar como os bibliotecários formados pela UFPB lograram êxito em concurso público, o que pode ser indicador da formação de qualidade da Biblioteconomia na UFPB. Aliás, o Curso de Biblioteconomia na UFPB tem trajetória consolidada, visto a sua criação em 1969. Vão-se 54 anos de Biblioteconomia na UFPB.

Mestrado é a formação mais presente no currículo dos bibliotecários do SISTEMOTECA. 41% do total tem mestrado profissional concluído, enquanto 29% tem mestrado acadêmico concluído e 6% declarou estar cursando mestrado profissional. 12% tem especialização concluída, e os outros 12% têm doutorado concluído ou somente graduação cada um.

A educação continuada é de extrema importância para o desenvolvimento das competências e habilidades dos bibliotecários. Inclusive, o próprio Edson Nery da Fonseca menciona quão necessária ela é para a formação em Biblioteconomia, ao ponto de considera-la um pilar (FONSECA, 2009).

Para encerrar o delineamento do perfil dos bibliotecários, levantamos o tempo de atuação como bibliotecários no âmbito da UFPB. A maior parte deles tem mais de 11 anos de atuação. 40% tem entre 11 e 15 anos de atuação na UFPB, enquanto 30% tem mais de 15 anos de atuação, mesmo percentual de Bibliotecários têm entre seis a 10 anos de atuação.

Gráfico 1 – Tempo de atuação dos bibliotecários na UFPB



Fonte: dados da pesquisa, 2023

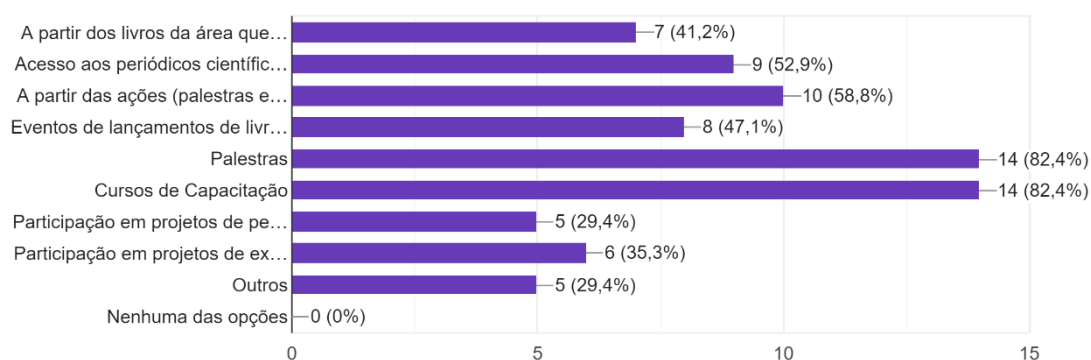
Refletindo e estabelecendo relação entre os dados de faixa etária, formação e tempo de atuação dos bibliotecários da UFPB nos mostram que não são profissionais em início de carreira. Todos têm mais de 30 anos de idade, sendo que a maioria tem alguma formação complementar (principalmente mestrado) e mais de 10 anos de carreira. São bibliotecários que já têm uma experiência e história na área.

3.2 O comportamento de atualização acerca da área da Biblioteconomia

Iniciando a categoria sobre o comportamento de atualização dos bibliotecários acerca da área da Biblioteconomia, obtivemos, em uma pergunta de múltipla escolha, que a maioria, equivalente a 82,4% (F=14) do total de respondentes, declarou se atualizar por meio de palestras e cursos de capacitação.

59% se atualizam por meio de ações (palestras e cursos) e associações, 53% por meio de periódicos científicos da área, 47% por meio de eventos de lançamentos de livros da área, seja presencialmente ou *online*, e 41% por meio de livros da área que chegam à Biblioteca. As formas menos usuais de atualização para os bibliotecários da UFPB são participação em projetos de pesquisa e extensão, embora tenhamos conhecimento de que alguns Bibliotecários encabeçam projetos de extensão, visto não poderem coordenar projetos de pesquisa. Como exemplo de projetos de extensão de Bibliotecários, destacamos o de Gilvanedja Ferreira Mendes da Silva, bibliotecária-documentalista na UFPB que é membro da Rede de Pesquisa e (In)Formação em Museologia, Memória e Patrimônio (REDMus), dentre outros grupos.

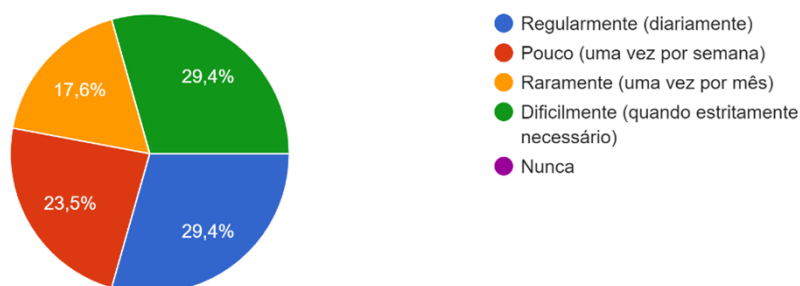
Gráfico 2 – Meios de atualização dos bibliotecários da UFPB em sua área de atuação



Fonte: dados da pesquisa, 2023

No tocante à periodicidade de leitura de livros e artigos científicos da área da Biblioteconomia por parte dos sujeitos, evidenciamos que 29% assinalou que lê diariamente os materiais científicos da área, enquanto outros 29% só entra em contato com a produção científica da Biblioteconomia quando é estritamente necessário. Além destes, 24% lê apenas uma vez por semana, e os outros 18% apenas uma vez por mês.

Gráfico 3 – Periodicidade de leitura de livros e artigos científicos dos bibliotecários da UFPB



Fonte: dados da pesquisa, 2023

Acreditamos que os resultados supracitados apontam para uma modificação onde os cursos e palestras vem tomando o lugar da leitura nos hábitos de atualização dos bibliotecários da UFPB. Claro que os eventos acadêmicos não substituem a própria produção científica. Mas, uma vez que a divulgação científica nas redes sociais na internet (*Facebook, Youtube, Instagram*, dentre outras) vem se proliferando nos últimos anos, sobretudo quando deflagrada a Pandemia de COVID-19, talvez tenha causado uma mudança nos comportamentos de atualização.

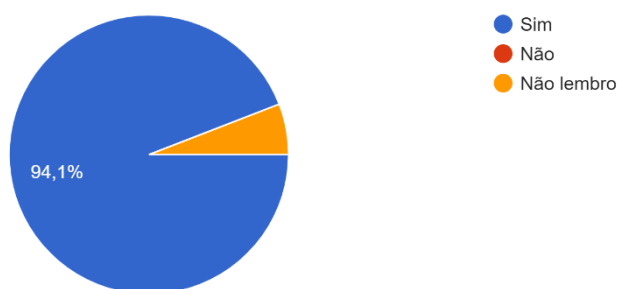
Da categoria “comportamento de atualização na área” correspondeu aos Bibliotecários indicarem algum livro marcante durante o período formativo na graduação, ao que a maioria (15 respondentes) destacou dois livros clássicos. Dentre os livros em destaque, figuraram: “Introdução à Biblioteconomia” de Edson Nery da Fonseca (FONSECA, 2009) e As Cinco Leis da Biblioteconomia de Shiyali Ramarita Ranganathan (RANGANATHAN, 2009). Estes livros compõem a Bibliografia das disciplinas Introdução à Biblioteconomia ou Fundamentos da Biblioteconomia, a depender da nomenclatura adotada pelos Projetos Políticos dos Cursos de Graduação em Biblioteconomia no Brasil.

Os respondentes citaram, ainda, livros relacionados às disciplinas Estudos de usuários (Estudo de uso e usuários da informação de Nice Figueiredo), Catalogação/Representação Descritiva (Não brigue com a Catalogação de Eliane Serrão Mey), Planejamento Bibliotecário (A prática do serviço de referência de Denis Grogan), dentre outros com pouca incidência. Este resultado nos possibilita refletir que os livros clássicos da área continuam marcando e influenciando a caminhada dos bibliotecários contemporâneos, e que Edson Nery da Fonseca é um autor marcante.

3.3 Caracterização sobre Edson Nery da Fonseca

A fim de caracterizar o conhecimento sobre Edson Nery da Fonseca por parte dos bibliotecários da SISTEMOTECA, questionamos se eles já conheciam Edson Nery da Fonseca e se já ouviram falar dele nas disciplinas de Fundamentos da Biblioteconomia ou Introdução à Biblioteconomia. 94,1% (16) do total conhecem Edson Nery da Fonseca.

Gráfico 4 – Bibliotecários da UFPB que conhecem Edson Nery da Fonseca



Fonte: dados da pesquisa, 2023

O resultado supracitado não nos surpreende, pois seria impossível na trajetória formativa em Biblioteconomia não ter tido contato com a atuação e a obra contributivas de Edson Nery da Fonseca nesta área de conhecimento e em diversas frentes relacionadas a ela, a exemplo da criação de bibliotecas, oferta de capacitação a quem atuava em bibliotecas à época, participação na criação de cursos acadêmicos prestigiados e instituições importantes para a área e assim por diante.

Para além da disciplina, os respondentes destacaram conhecerem Edson Nery da Fonseca por meio de pesquisas em bibliotecas (64,7%), recomendação de professores (52,9%), por meio da disciplina (41,2%) e, por último, a partir de discussão em grupos de pesquisa (23,5%).

Outra questão foi sobre outras facetas pelas quais Edson Nery da Fonseca seria conhecido pelos bibliotecários partícipes da pesquisa. É interessante notar como o pernambucano é conhecido por seus feitos na área da Biblioteconomia, enquanto é tão pouco notado por outros de seus grandes feitos, como a de ser um dos maiores especialistas em Gilberto Freyre no Brasil (CASTRO 2000).

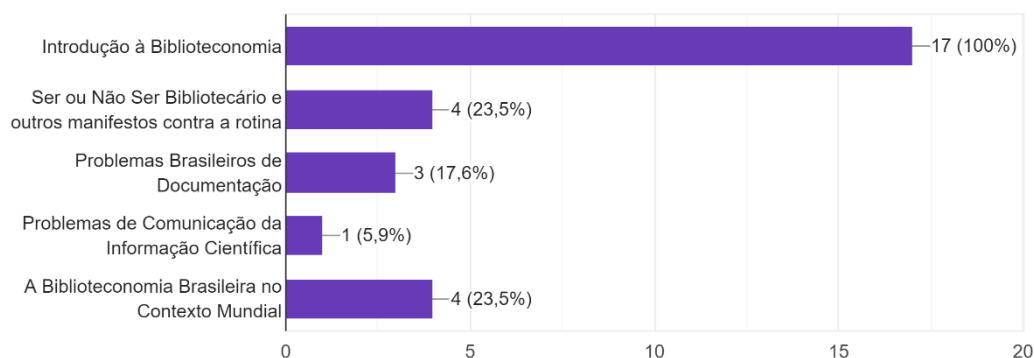
Quadro 2 – Conhecimento sobre a trajetória de Edson Nery da Fonseca por parte dos bibliotecários da UFPB

Conhecimento sobre a trajetória de Edson Nery da Fonseca por parte dos bibliotecários da UFPB	
Ministrante de cursos em diversas regiões do Brasil, sobretudo no Nordeste	5 (29,4%)
Responsável pela criação de diversos cursos de Biblioteconomia no Brasil	9 (52,9%)
Idealizador da disciplina Introdução à Biblioteconomia	8 (47,1%)
Precursor na divulgação da área da Biblioteconomia no Brasil	12 (70,6%)
Escritor de matérias em jornais sobre a Biblioteconomia	3 (17,6%)
Promotor da elevação do nível educacional em Biblioteconomia	3 (17,6%)
Partícipe do projeto de criação da Biblioteca Central da UFPB	6 (35,3%)
Notável especialista da vida e obra de Gilberto Freyre	3 (17,6%)
Autor de diversos livros, artigos, matérias de jornais	14 (82,4%)

Fonte: dados da pesquisa, 2023

Dito isso, consideramos que o reconhecimento de Edson Nery da Fonseca como um autor importante e um personagem histórico da Biblioteconomia é amplamente conhecido pelos bibliotecários da UFPB, bem como pelos autores da área (CASTRO, 2000; MOTTA; VERRI 2001; SILVA, 2010).

Também perguntamos aos respondentes sobre obras clássicas de Edson Nery da Fonseca que tratam de temas relevantes para a Biblioteconomia no Brasil. Todos indicaram a obra “Introdução à Biblioteconomia”, seu livro mais conhecido, lançado no ano de 1992 pela Editora Pioneira. Mais tarde, uma versão atualizada foi publicada em 2006 pela Editora Briquet de Lemos/Livros. No entanto, seus outros livros são bem menos conhecidos. Esse questionário comprova que o livro é um clássico incontornável da área e demonstra a importância do tema. A formação do bibliotecário, principalmente dos neófitos, sempre foi uma das principais preocupações de Edson Nery da Fonseca (FONSECA, 2009).

Gráfico 5 – Livros de Edson Nery da Fonseca conhecidos pelos bibliotecários

Fonte: dados da pesquisa, 2023

A última pergunta do instrumento de coleta de dados foi um convite aos respondentes para tecerem comentários adicionais acerca da área da Biblioteconomia e da sua percepção sobre a contribuição [ou não] de Edson Nery da Fonseca para a área. Parcela dos respondentes ressaltou a importância de suas contribuições para a Biblioteconomia, com comentários como:

“De grande relevância.” (B2)

“Um nome muito importante para a história da Biblioteconomia brasileira.” (B3)

“Precursor e norteador da Biblioteconomia Brasileira, sempre será referência para quem atua na área.” (B7)

“Ele foi um divisor de águas para a Biblioteconomia, fazendo com que o curso passasse a ser mais conhecido” (B10)

“Foi de grande importância a sua contribuição para o desenvolvimento do curso de Biblioteconomia” (B12)

“os seus livros são classico para a area da biblioteconomia e a ciência da informação.” (B14)

“Eu tive acesso ao projeto "Teoria da Biblioteca Central", que trata sobre a proposta de regulamentação da BC elaborada em 1967 por Edson Nery e fiquei simplesmente maravilhada com tudo nesse projeto.” (B15)

Uma sugestão muito interessante foi realizada por um dos respondentes:

“Deixo como sugestão, a realização de uma palestra ou Seminário sobre o Edson Nery e as contribuições dele para nossa profissão. Podem contar com a Associação Profissional de Bibliotecários da

Paraíba se acharem pertinente. Parabéns pela Pesquisa e pelo excelente questionário.” (B17)

Um dos bibliotecários fez um comentário que descreve com precisão o trabalho de Edson Nery:

“A área [Biblioteconomia] possui riqueza além da percepção diária, permite que trabalhemos em variadas vertentes e creio que isso seja uma característica de Edson Nery, ou seja, mostrar além do usual estar em biblioteca, mas em ser bibliotecário visão ampla e percepção além do prédio, olhar pessoas, entender aspectos sociais, e compreender ambientes de atuação.” (B8)

Os termos fortes utilizados para caracterizar os feitos e as obras de Edson Nery da Fonseca corroboram com o fato de que ele é uma das figuras de maior impacto na Biblioteconomia Brasileira, brasileira, como alude os estudos de Castro (2000), Ferreira (2001), Lemos (2001), Silva (2010), Motta e Verri (2001), dentre outros.

Em linhas de síntese, consideramos que o conhecimento sobre a vida, a atuação e a obra de Edson Nery da Fonseca não se esgotam nos estudos supracitados e muito menos nesta pesquisa, pois estas variáveis se constituem janelas de possibilidades de reflexões que se alinhem ao contexto contemporâneo da área da Biblioteconomia, marcada por novas frentes temáticas em compasso com a sociedade do século XXI: marcadores sociais da diferença (classe, gênero, geração, de raça/etnia e de orientação sexual), inovação, Agenda 2030, Big Data, Fake news/Desinformação, Competência Crítica em Informação, dentre outros.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

"À competência técnica junta o sr. Nery da Fonseca - que também é um escritor novo, cheio de possibilidades - um entusiasmo de franciscano e uma paciência de beneditino. É completo. Cuida do geral e cuida dos pormenores. Cuida dos livros sem esquecer-se que os livros devem existir para os homens como os sábados da definição de Cristo."

Gilberto Freyre

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou caracterizar a biobibliografia de Edson Nery da Fonseca, com ênfase para os elementos de sua vida e obra para a área da Biblioteconomia no Brasil.

Para atingirmos o objetivo supramencionado, delineamos a biografia de Edson Nery da Fonseca a partir de sua trajetória pessoal e, sobretudo, de sua contribuição para a Biblioteconomia no Brasil, com destaque para: a criação do primeiro curso de Biblioteconomia do Nordeste, a participação na criação do IBBD (atual IBICT), a criação do curso de Biblioteconomia na UnB, a participação do primeiro Congresso Brasileiro de Biblioteconomia como representante do IBBD e a criação da disciplina “Introdução à Biblioteconomia”, dentre outras contribuições significativas.

Edson Nery da Fonseca foi detentor de uma obra escrita que trata amplamente de alguns dos temas mais importantes da área, como a introdução dos recém-chegados à área da Biblioteconomia, a história da Biblioteconomia Brasileira e sua relação com a história geral da Biblioteconomia, os problemas mais recorrentes na Biblioteconomia e Documentação brasileiras e as dificuldades da comunicação científica numa, então, era de explosão informacional. Suas obras, preocupações e contribuições foram descritas nesta pesquisa, sem a pretensão de esgotar as possibilidades de análise das contribuições de Edson Nery da Fonseca.

Dito isso, empreendemos a pesquisa em relato, tendo como aliados no olhar sobre a contribuição de Edson Nery da Fonseca para a Biblioteconomia, os bibliotecários atuantes no SISTEMOTECA DA UFPB, até porque a área da Biblioteconomia e a formação teórico-prática dos Bibliotecários foram temas da vasta produção intelectual de Fonseca.

Tanto que o grupo de participantes da pesquisa, os bibliotecários, destacaram terem conhecido Edson Nery da Fonseca no decorrer da formação, sobretudo, na disciplina Introdução à Biblioteconomia ou fundamentos da Biblioteconomia, mas também por outras formas como por pesquisas em bibliotecas e por recomendação de professores.

A partir do olhar dos bibliotecários, a obra Introdução à Biblioteconomia foi a mais citada em termos de contato e conhecimento com a obra de Edson Nery da Fonseca. O exposto reforça que a referida obra compõe a bibliografia da disciplina supracitada, o que confirma a importância para a Biblioteconomia.

Além disso, cumpre reforçar que Edson Nery é muito conhecido pelos seus feitos na Biblioteconomia, principalmente como autor e um dos precursores nesta área de conhecimento, e muito pouco conhecido por outros grandes feitos como ser um dos maiores estudiosos de Gilberto Freyre no país.

Esperamos que a presente pesquisa possa colaborar com as reflexões acerca da biobibliografia de Edson Nery da Fonseca, de uma avaliação crítica de suas obras e de suas críticas ao cenário da Biblioteconomia Brasileira. Também que possa contribuir para ensinar estudos biobibliográficos ou aprofundamentos de outras personalidades da Biblioteconomia, em suas contribuições pontuais, tais como Rubens Borba de Moraes, Lydia de Queiroz Sambaquy, Manuel Bastos Tigre, Zila Mamede, Laura Russo, Adelpha de Figueiredo, dentre outros. Há um campo fértil de possibilidades!

A memória, os hábitos, os personagens e as reflexões no âmbito da Biblioteconomia precisam fazer parte das nossas reflexões, tendo em vista os acontecimentos e personagens mais recentes, ao que citamos a saudosa professora Jemima Marques de Oliveira (1964-2014) que pertenceu ao quadro de docentes do Departamento de Ciência da Informação da UFPB, com atuação no Curso de Graduação em Biblioteconomia desta universidade, na coordenação/gestão e em defesa dos bibliotecários da Paraíba. Embora, acerca da professora Jemima, já está em andamento pesquisa, coordenada pela orientadora deste TCC, sobre suas contribuições para a Biblioteconomia na Paraíba. Ainda no âmbito da UFPB, foi desenvolvido por Cortes, Martins e Garcia (2019), estudo sobre o protagonismo social das mulheres no Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB.

Como sugestão de futuras pesquisas para contribuir com o tema, indicamos uma avaliação crítica mais aprofundada das obras de Edson Nery da Fonseca e de suas contribuições intelectuais e críticas para o cenário da Biblioteconomia Brasileira.

Encerramos essas considerações finais esperando que a pesquisa contribua para a história da Biblioteconomia no Brasil, a partir da evidência e do reconhecimento da personalidade, do notável, do bibliósofo, do mestre dos mestres, que dispensa apresentações, Edson Nery da Fonseca, pois conforme Houaiss no prefácio do livro *Introdução à Biblioteconomia*, “dele dizer [...] que é um ser antropobibliocêntrico é fazer justiça, pois poucos sabem como ele que o homem – como espécie e indivíduo – se faz cada vez mais a si mesmo graças a um instrumento – o livro – de que derivam todos os outros instrumentos, físicos e mentais” (FONSECA, 2007, xii).

REFERÊNCIAS

CASTRO, César. **História da biblioteconomia brasileira**. Brasília, DF.: Thesaurus, 2000.

CERQUEIRA, Hugo E. A. da Gama. Breve história da edição crítica das obras de Marx. **Revista de Economia Política**, v. 35, n. 4, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rep/a/GGQcfdjFv7tS6qg8Q9tBqzp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 27 abr. 2023.

CHACON, Vamireh. **Gilberto Freyre: uma biografia intelectual**. Recife: Editora Massangana, 1993.

CORTES, G. R.; MARTINS, G. K.; GARCIA, J. C. R. Protagonismo social das mulheres no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. In: SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da; ROMEIRO, Nathália Lima. (Orgs.). **O protagonismo da mulher na Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação**. 1. ed. Florianópolis: Selo Nyota, 2019, v. 1, p. 61-82.

FERREIRA, Luzilá Gonçalves. Um homem de tantas vozes. In: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Orgs.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001. p. 94-95.

FERREIRA, Maria Mary. O profissional da informação no mundo do trabalho e as relações de gênero. **Transinformação**, v. 15, n. 2, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/b8fgrXCGZw83LwtjrL3LbcG/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 04 jun. 2023.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. 2. ed. Brasília, DF.: Briquet de Lemos/ Livros, 2007.

FONSECA, Edson Nery da. **A biblioteconomia brasileira no contexto mundial**. Brasília, DF.: INL, 1979.

FONSECA, Edson Nery da. **Problemas brasileiros de documentação**. Brasília, DF.: IBICT, 1988.

FONSECA, Edson Nery da. **Problemas de comunicação da informação científica**. São Paulo: Thesaurus Editora, 1973.

FONSECA, Edson Nery da. **Vão-se os dias e eu fico: memórias e evocações**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

FONSECA, Edson Nery da. **Ser ou Não Ser Bibliotecário e outros manifestos contra a rotina**. Brasília, DF.: ABDF, 1988.

FONSECA, Edson Nery da. Tudo o que no mundo existe começa e acaba em livro. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 10, n. 1, 1981. DOI: 10.18225/ci.inf.v10i1.156. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/156>. Acesso em: 21 nov. 2022.

FONSECA, Edson Nery da. Receita do bibliotecário. **Cadernos de Biblioteconomia**, v. 1, n. 1, 1973. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/67788>. Acesso em: 21 nov. 2022.

FONSECA, Edson Nery da. Ciência da informação e prática bibliotecária. **Ciência da Informação**, v. 16, n. 2, 1987. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/255>. Acesso em: 21 nov. 2022.

FONSECA, Edson Nery da. Minhas memórias da UnB. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 3, n. 1, 2010. DOI: [10.26512/rici.v3.n1.2010.1504](https://doi.org/10.26512/rici.v3.n1.2010.1504). Acesso em: 01 abr. 2023.

FREYRE, Gilberto. Ressurreição de Uma Biblioteca. In: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Orgs.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001. p. 38-39.

GASSET, José Ortega y. **Missão do Bibliotecário**. Brasília, DF.: Briquet de Lemos/Livros, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Rita de Cássia. **Biografia, informação e memória: um estudo a partir da autobiografia de Edson Nery da Fonseca**. 2020. 86 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/36606>. Acesso em: 12 abr. 2023.

LEMOS, Antônio Agenor Briquet de. O bibliógrafo. In: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Orgs.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001. p. 96-100.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINDLIN, José. Rubens Borba de Moraes: um intelectual incomum. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF., v. 79, n. 192, 1998. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.79i192.1035>. Acesso em: 14 abr. 2023.

MOTTA, Antônio. E N F, a Obra Por Vir. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Orgs.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001. p. 234-242.

MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker. Variedade de Ofícios: Cronologia da Vida e da Obra. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Orgs.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001. p. 277-286.

OTTO, Franciele. **História da Sociologia**. Indaial: Uniasselvi, 2013.

RANGANATHAN, S. R. **As Cinco Leis da Biblioteconomia**. Brasília, DF.: Briquet de Lemos/Livros, 2009.

REALE, Giovane; ANTISERI, Dário. **História da Filosofia: Antiguidade e Idade Média**. São Paulo: Paulus, 1990.

RÊGO, José Lins do. A Demissão de Edson Nery. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Orgs.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001. p. 34-35.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RODRIGUES, José Mário. "Cansei-me da burocracia pedagógica" - entrevista de Edson Nery da Fonseca. **Cadernos de Biblioteconomia**, v. 5, n. 1, 1982. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/68241>. Acesso em: 01 abr. 2023.

SILVA, Eduardo Gomes. **Imagens de Otto Maria Carpeaux: esboços de biografia**. 2015. 384 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em História, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/157410>. Acesso em: 14 abr. 2023.

SILVA, Nathalia Caliman Ferreira da. **Um Bibliotecário e Sua Paixão: leituras da biblioteconomia brasileira a partir da vida e obra de Edson Nery da Fonseca**. 2010. 77 f. TCC (Graduação) – Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

SIQUEIRA, Jéssica Câmara. Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: história, sociedade, tecnologia e pós-modernidade. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 3, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/JLDst4yxd9zVJvCTvmzS4wv/?lang=pt#>. Acesso em 27 mai. 2023.

VIEIRA, Anco Márcio Tenório. Edson Nery da Fonseca: Aquele que por Memória Valerosa se vai da lei da morte libertando. *In*: FONSECA, Edson Nery da. **Estão Todos Dormindo**. Recife: CEPE Editora, 2010.

APÊNDICE A

Prezado(a) Bibliotecário(a)

Esta pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) intitulada: UM MESTRE DE MESTRES: A INFLUÊNCIA DA VIDA E OBRA DE EDSON NERY DA FONSECA NA BIBLIOTECONOMIA BRASILEIRA. O objetivo desta pesquisa é caracterizar a biobibliografia de Edson Nery da Fonseca, com foco nos elementos de sua vida e obra para a área da Biblioteconomia no Brasil. Solicitamos a sua colaboração no que tange o preenchimento deste questionário de caráter confidencial e anônimo. Por favor, responda a todas as perguntas, selecionando a(s) opção(ões) que mais se adequa(m) à sua condição de sujeito da pesquisa e fornecendo as demais informações solicitadas, quando se fizerem necessárias.

Suas informações são fundamentais para atingirmos os objetivos desta pesquisa.

Agradecemos a sua colaboração,

Léo Torres Wanderley (Graduando em Biblioteconomia - UFPB)

Profa. Dra. Luciana Ferreira da Costa (orientadora da pesquisa)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

() Diante dos esclarecimentos acima descritos, declaro que **fui devidamente** esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

() Diante dos esclarecimentos acima descritos, declaro que não quero participar da pesquisa.

PERFIL DOS BIBLIOTECÁRIOS

Itens	Opções
1. Sexo:	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Prefiro não declarar <input type="checkbox"/> Outro
2. Faixa etária:	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> <input type="checkbox"/> 20 a 25 anos <input type="checkbox"/> 31 a 35 anos <input type="checkbox"/> 41 a 45 anos </div> <div> <input type="checkbox"/> 26 a 30 anos <input type="checkbox"/> 36 a 40 anos <input type="checkbox"/> Mais de 45 anos </div> </div>
3. Você se formou em Biblioteconomia por qual instituição de ensino superior e em que ano concluiu o curso?	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
4. Além da graduação, o que mais você acrescentou no seu currículo?	<input type="checkbox"/> Especialização concluída <input type="checkbox"/> Especialização em andamento <input type="checkbox"/> Mestrado acadêmico concluído <input type="checkbox"/> Mestrado acadêmico em andamento <input type="checkbox"/> Mestrado profissional concluído <input type="checkbox"/> Mestrado profissional em andamento <input type="checkbox"/> Doutorado concluído <input type="checkbox"/> Doutorado em andamento <input type="checkbox"/> Apenas a Graduação <input type="checkbox"/> Cursos de curta duração

4. Há quanto tempo você atua como Bibliotecário na UFPB?	<input type="checkbox"/> Entre 2 e 5 anos <input type="checkbox"/> Entre 6 e 10 anos <input type="checkbox"/> Entre 10 e 15 anos <input type="checkbox"/> Mais de 15 anos
--	--

COMPORTAMENTO DE ATUALIZAÇÃO ACERCA DA ÁREA DA BIBLIOTECONOMIA

Itens	Opções
5. Como Bibliotecário, como você se atualiza acerca da sua área de conhecimento, no caso, a Biblioteconomia?	<input type="checkbox"/> A partir dos livros da área que chegam à Biblioteca <input type="checkbox"/> Acesso aos periódicos científicos da área <input type="checkbox"/> A partir das ações (palestras e cursos) da Associação <input type="checkbox"/> Eventos de lançamentos de livros da área presencialmente ou online <input type="checkbox"/> Palestras <input type="checkbox"/> Cursos de capacitação <input type="checkbox"/> Participação em projetos de pesquisa relacionados à área <input type="checkbox"/> Participação em projetos de extensão relacionados à área <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Nenhuma das opções
6. Com qual periodicidade você costuma ler livros e/ou artigos científicos na área da Biblioteconomia?	<input type="checkbox"/> Regulamente (=diariamente) <input type="checkbox"/> Pouco (= uma vez por semana) <input type="checkbox"/> Raramente (= uma vez por mês) <input type="checkbox"/> Dificilmente (= quando estritamente necessário) <input type="checkbox"/> Nunca
7. Durante o tempo que cursou Biblioteconomia, algum livro da área marcou a sua trajetória formativa? Se sim, por favor, cite o título do livro e a autoria.	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

CARACTERIZAÇÃO SOBRE EDSON NERY DA FONSECA

Itens	Opções
8. Conhece Edson Nery da Fonseca? Durante a sua graduação em Biblioteconomia chegou a ouvir falar de Edson Nery da Fonseca na disciplina Introdução à Biblioteconomia ou Fundamentos da Biblioteconomia?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não lembro
9. Se sim, além da disciplina, soube de Edson Nery da Fonseca por outros meios,	<input type="checkbox"/> Só na disciplina <input type="checkbox"/> Discussões em Grupo de pesquisa <input type="checkbox"/> Recomendação de professores <input type="checkbox"/> Recomendação do orientador de TCC

quais? (pode marcar mais de uma opção)	<input type="checkbox"/> Pesquisa na biblioteca <input type="checkbox"/> Eventos <input type="checkbox"/> Outros meios. Quais? <hr/> <hr/> <hr/>
10. Além de Bibliotecário com atuação inspiradora, tenho conhecimento/ideia de que Edson Nery da Fonseca em sua trajetória foi: (pode marcar mais de uma opção)	<input type="checkbox"/> Ministrante de cursos em diversas regiões do Brasil, sobretudo no Nordeste <input type="checkbox"/> Responsável pela criação de diversos cursos de Biblioteconomia no Brasil <input type="checkbox"/> Idealizador da disciplina Introdução à Biblioteconomia <input type="checkbox"/> Precursor na divulgação da área da Biblioteconomia no Brasil <input type="checkbox"/> Escritor de matéria em jornais sobre a Biblioteconomia <input type="checkbox"/> Promotor da elevação do nível educacional em Biblioteconomia <input type="checkbox"/> Partícipe do projeto de criação da Biblioteca Central da UFPB <input type="checkbox"/> Notável especialista da vida e da obra de Gilberto Freyre <input type="checkbox"/> Autor de diversos livros, artigos, matérias de jornais
11. Qual livro de Edson Nery da Fonseca você tem conhecimento da existência ou já leu? (pode marcar mais de uma opção)	<input type="checkbox"/> Introdução à Biblioteconomia <input type="checkbox"/> Ser ou Não Ser Bibliotecário e outros manifestos contra a rotina <input type="checkbox"/> Problemas Brasileiros de Documentação <input type="checkbox"/> Problemas de Comunicação da Informação Científica <input type="checkbox"/> A Biblioteconomia brasileira no contexto mundial
12. Se você tem conhecimento do legado de obras de Edson Nery da Fonseca para a Biblioteconomia, algumas elencadas na questão anterior, como você avalia a sua contribuição para a área? Comente, por favor.	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
13. Fique a vontade para tecer comentários adicionais que julgar pertinente acerca da área da Biblioteconomia e da sua percepção sobre a contribuição [ou não] de Edson Nery da Fonseca para a área.	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>